



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 343

06/04/12 a 12/04/12¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

¹Nos dias 07, 08 e 09 de abril, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Mantega encontrou-se com candidato à presidência do Bird

No dia 5 de abril, em Brasília, o ministro da Fazenda do Brasil, Guido Mantega, encontrou-se com o candidato sul-coreano à presidência do Banco Mundial (Bird), Jim Yong Kim. O sul-coreano pediu que o Brasil apoie sua candidatura, porém Mantega declarou que o país ainda examinará a posição dos outros candidatos ao cargo. O ministro afirmou que o governo brasileiro está trabalhando para que o grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) adote uma posição conjunta sobre a sucessão no comando do Bird. Mantega também ressaltou que o Brasil defende a escolha por mérito e não por nacionalidade e que o candidato apoiado pelos países emergentes precisará comprometer-se com reformas por mais espaço a esses países na instituição (Correio Braziliense – Economia – 06/04/2012).

Rousseff realizou visita oficial aos EUA

No dia 9 de abril, em Washington, durante visita oficial aos Estados Unidos, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, encontrou-se com seu homólogo estadunidense, Barack Obama. Na ocasião, Rousseff cobrou mais responsabilidade dos EUA para enfrentar a crise econômica mundial. A mandatária declarou que os países ricos estão exportando a crise para os emergentes através da política de desvalorização do dólar e do euro. A chefe de Estado também defendeu que os países ricos devem aumentar o número de investimentos produtivos se quiserem estimular suas economias e evitar o que chamou de tsunami monetário. No encontro, os presidentes ainda discutiram a atual situação da Síria e da Líbia. Rousseff afirmou que uma intervenção no país sírio é arriscada e que a ação militar na Líbia foi malsucedida por criar grupos armados. A presidente ainda declarou que teme um conflito na região e um conseqüente aumento do preço do petróleo. Na ocasião, os mandatários também discutiram uma parceria no setor de biocombustíveis (Correio Braziliense – Política – 10/04/2012; Folha de S. Paulo – Mundo – 10/04/2012; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/04/2012; Folha de S. Paulo – Mundo – 12/04/2012).

Rousseff defendeu presença de Cuba na Cúpula das Américas

No dia 9 de abril, na embaixada brasileira em Washington, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, afirmou que será a última vez que Cuba não participará da Cúpula das Américas. Segundo Rousseff, é um consenso entre as nações latino-americanas que o país insular deve voltar a participar da reunião anual. No mesmo dia, em encontro com seu homólogo estadunidense, Barack Obama, Rousseff defendeu novamente essa posição (Correio Braziliense – Política – 10/04/2012; Folha de S. Paulo – Mundo – 10/04/2012; O Estado de



Observatório de Política Exterior do Brasil

S. Paulo – Nacional – 10/04/2012; O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/04/2012).

Empresa brasileira assinou memorando com parceira estadunidense

No dia 9 de abril, por ocasião do seminário Brasil-EUA: parceria para o Século XXI, os países assinaram entendimento sobre cooperação científica, envolvendo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Ministério da Educação dos EUA. Ademais, os governos brasileiro e estadunidense assinaram outros memorandos que abordam temas como moradias sustentáveis, desenvolvimento urbano, estímulo às relações entre municípios e estados do Brasil e dos EUA e bebidas nacionais, como a cachaça (Folha de S. Paulo – Mundo – 10/04/2012).

Brasil encontrou-se com representantes da República Árabe Saaráui Democrática

No dia 10 de abril, em Brasília, membros da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados se encontraram com representantes da República Árabe Saaráui Democrática. Os participantes trataram de uma missão do governo brasileiro para reconhecimento do país árabe e ex-colônia espanhola como autônomo. O encontro insere-se no contexto da Missão da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Referendo no Saara Ocidental da qual o Brasil participa. A missão objetiva preparar a região para uma votação na qual a população escolherá entre a independência ou a integração ao Marrocos. Segundo o Itamaraty, o Brasil defende uma solução política justa e acordada entre os dois lados (Correio Braziliense – Mundo – 11/04/2012).

Rouseff fez declarações sobre cancelamento de compra de jatos brasileiros

Em Washington, durante reunião com o Secretário estadunidense para Comércio Exterior, Ron Kirk, e com empresários dos EUA, a presidente brasileira, Dilma Rouseff, questionou a possibilidade de fazer acordos na área de Defesa com o país, visto que o Congresso não honra os contratos assinados. Esta declaração refere-se ao fato de que, em fevereiro, o governo dos EUA cancelou um contrato de compra de jatos da empresa brasileira Embraer (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/04/2012).